

DIVULGAÇÃO



MEU MUNDO É AQUI

"Nos conhecemos no Cohatrac e crescemos junto com o bairro"

Amigas e vizinhas no Cohatrac II há 17 anos, desde os seus 11 anos de idade, Adília Girão e Heldenir Melo têm muita história para contar. Elas se conheceram quando Heldenir saiu de Tuntum, um município no interior do Maranhão, e se mudou para São Luís com a mãe e o irmão, em busca de uma melhoria de vida na capital. VIDA

DIVULGAÇÃO



Noite de arrocha e sofrência na Ilha

Léo Magalhães e Pablo são as grandes atrações no *Arrocha Gigante*, que acontece no próximo dia 4 de agosto, no Parque Folclórico da Vila Palmeira. IMPAR



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

ELEIÇÕES 2018

Maranhão é líder em contas reprovadas

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Raimundo Carreiro, entregou ao ministro Luiz Fux, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), uma lista com 7,4 mil gestores que tiveram as contas julgadas irregulares para fins eleitorais pela Corte de contas. Os integrantes da lista podem ser declarados inelegíveis após os dados serem avaliados pela Justiça Eleitoral. No levantamento, o Maranhão lidera o ranking, com 662 contas reprovadas.

POLÍTICA

DIVULGAÇÃO



DESMATAMENTO Amazônia maranhense em estado de alerta

O Ministério Público Federal identificou responsáveis por todos os desmatamentos com mais de 60 hectares na Floresta Amazônica entre 2016 e 2017. No estado, a área desmatada foi de um total de 1.572,52 hectares. GERAL

Maranhense no The Voice Brasil 2018

A cantora Thaila Lima, nascida no município de Pio XII, no Maranhão, foi um dos destaques da quarta noite de Audição às Cegas do reality musical *The Voice Brasil*, exibida na última quinta-feira (26). A apresentação da cantora foi emocionante até o último minuto – a maranhense conquistou uma vaga no time de Lulu Santos nos últimos instantes da apresentação. IMPAR

DIVULGAÇÃO



Modernização da iluminação na Litorânea

A Prefeitura de São Luís está modernizando o sistema de iluminação da capital. Entre os locais que recebem serviço, no momento, está a Avenida Litorânea. Bastante movimentada, principalmente durante o período noturno, a via - que é um importante ponto turístico da cidade - congrega diversos perfis de transeuntes, entre eles, comerciantes, condutores, consumidores, turistas e praticantes de atividades físicas. VIDA



AGÊNCIA SÃO LUÍS

Mínimo da fatura do cartão sobe para 261,1% ao ano

As taxas de juros para os consumidores que pagam apenas o mínimo da fatura do cartão de crédito, conhecido como rotativo regular, chegaram a 261,1%.

NEGÓCIOS

APARTE : Que falta? – Com as pesquisas e as incompetentes formações partidárias da oposição, fica evidente a vitória do pré-candidato Flávio Dino (PCdoB) no primeiro turno nesta eleição. OPINIÃO



PREVISÃO DO TEMPO



TÁBUAS DE MARÉS

DOM 13/05/2018	~~~~~
06H04	5.9M
12H23	0.2M
18H28	6.1M

COTACÕES

↑ +1,52%	↑ +1,63%
DÓLAR	EURO
cotado em R\$ 3,60	cotado em R\$ 4,30

Mobilização para escolha do vice

Até o momento, somente o PSOL e o PSTU lançaram chapas completas na corrida presidencial. Os demais pré-candidatos correm atrás de nomes capazes de ampliar suas bases eleitorais

Há pouco tempo sem muita atenção dos partidos, a escolha do vice virou um dos elementos centrais nas eleições presidenciais de 2018. Até o momento, somente o PSOL e o PSTU lançaram chapas completas na corrida presidencial. Paulo Rabello de Castro (PSC), Jair Bolsonaro (PSL) e Ciro Gomes (PDT), já confirmados em convenções nacionais, Geraldo Alckmin (PSDB), Marina Silva (Rede) e Henrique Meirelles (PMDB), ainda na condição de pré-candidatos, correm atrás de nomes capazes de ampliar suas bases e levá-los ao segundo turno do pleito.

Disputado por sua condição de empresário, Josué Gomes da Silva, filho do ex-vice-presidente José Alencar, morto em março de 2011, é o mais cortejado. Já foi cogitado para ser companheiro de chapa do petista Luiz Inácio Lula da Silva — posto que seu pai

e seja bem articulado para defender a chapa”, argumentou.

Busca frenética

Nessa busca frenética, nos bastidores da pré-campanha tucana, surgiu o nome do senador Álvaro Dias (PR), pré-candidato a presidente pelo Podemos, cuja convenção nacional está marcada para 4 de agosto, em Curitiba. Dias rechaçou a possibilidade de aliança com o PSDB.

Outro pré-candidato cogitado para compor a chapa de Alckmin foi Henrique Meirelles (MDB). Tanto Meirelles como o MDB rejeitaram a possibilidade, e hoje a tendência é que o partido dispute a eleição presidencial sem coligação e busque entre os filiados o vice do ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central.

A pré-candidata a presidente pelo PCdoB, Manuela D'Ávila, é disputada entre os partidos de esquerda. Tanto o PDT quanto o PT gostariam de tê-la como vice. Manuela tem repetido que sua candidatura será mantida, mesmo que não haja unidade da esquerda.

O PT e o PDT também disputam o PSB, que deixou para o último dia de convenções (5 de agosto) a decisão sobre a eleição presidencial. No PSB, ainda há quem acredite que Joaquim Barbosa, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, possa reavaliar a decisão e voltar à corrida presidencial.

“O PT vive uma situação atípica, pois não sabe se o ex-presidente Lula poderá concorrer. Então, terá que escolher um vice do próprio partido que possa assumir a cabeça da chapa”, avaliou o cientista político Leonardo Barreto. “Além disso deixar o PCdoB e o PSB em stand by para eventualmente indicar o vice. É uma situação complexa”, completou.

Bolsonaro, candidato pelo PSL, já recebeu pelo menos três nomes: do senador Magno Malta (PR-ES), do general da reserva Heleno Pereira e da advogada Janaina Paschoal. Ligados ao partido, o príncipe Luiz Philippe de Orleans e Bragança e o astronauta Marcos Pontes também estão cotados para compor a chapa.



Antes, esse debate ocorria no primeiro semestre. Neste ano, acabou a Copa do Mundo, começaram as convenções, e os vices ainda não estavam escolhidos

Leonardo Barreto,
cientista político

Alckmin chegou a se reunir com o empresário, mas Josué Gomes recusou oficialmente o convite. Os tucanos agora garimpam no Centrão — grupo político integrado pelo DEM, PP, PR, PRB e SD — um nome para compor a chapa presidencial. Surgem como opções Ana Amélia Lemos (PP-RS), Aldo Rebelo (SD-SP) e Mendonça Filho (DEM-PE), com maiores chances para os dois últimos nomes. Nas últimas horas, ganhou força a vice-governadora do Piauí, Margarete Coelho (PP).

Para o cientista político David Fleischer, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), os partidos buscam nomes que agreguem apoio não só de outras legendas, mas também de setores representativos da sociedade. “Vemos o PSDB falando em escolher uma mulher. Vemos o nome da senadora Ana Amélia, uma jornalista, bem articulada. É assim, precisa ser um nome com aval dos partidos, da coligação, mas que some apoio

CRONOGRAMA DAS CONVENÇÕES



RODRIGO MAIA E AS NEGOCIAÇÃO PARA O FUTURO

A indefinição para a escolha do vice de Geraldo Alckmin, do PSDB, pode colocar em xeque a recondução do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) à Presidência da Câmara. A possibilidade de a deputada Tereza Cristina (DEM-MS) ser a segunda no comando da chapa presidencial põe em risco as chances de o correligionário presidir a Câmara por mais dois anos. Entre caciques do centrão, a vitória nas urnas é a prioridade nestas eleições. E para atingir este objetivo, a definição do vice é uma peça-chave. Caso este cargo seja ocupado por um filiado do DEM, as legendas reconhecem que o escolhido pelo bloco para presidir a Câmara não poderá ser Maia ou outro membro do partido. Por isso, é real a possibilidade de o democrata ter a recondução



preterida. A definição do vice de Alckmin ainda está sendo discutida pela cúpula do centrão. A prioridade é de que seja escolhida uma mulher. Por esse motivo, Tereza é bem cotada e pode complicar as aspirações de Maia de presidir a Câmara no próximo biênio. Ainda há, no entanto, uma chama de esperança para o democrata. O nome da correligionária não é consenso na cúpula do DEM. Caso a indicação de Tereza seja descartada, outros nomes despontam como opção para o cargo de vice na chapa tucana, sob indicação do PP: a

senadora Ana Amélia (RS), a vice-governadora do Piauí, Margarete Coelho, e Luana Baldy, mulher do ministro das Cidades, Alexandre Baldy. A correlação entre a permanência de Maia e a escolha do vice de Alckmin é refutada por caciques do DEM. O vice-líder do partido no Senado e ex-presidente nacional do partido, José Agripino, diz que não há conexão. “É algo sem fundamento. Essa pauta não participou dos entendimentos para apoio a Alckmin. É pura especulação, não tem nada a ver uma coisa com a outra”, declarou.

Nordeste

A dança das cadeiras pela definição de vice decorre de uma negativa do empresário Josué Alencar, filiado ao PR. Filho do ex-presidente José Alencar, ele rejeitou a ideia de ocupar o posto na chapa. Com a negativa, outros nomes voltaram para a pauta, como o do deputado Mendonça Filho (DEM-PE), ex-ministro da Educação do presidente Michel Temer — outro nome que colocaria em risco a recondução de Maia. O nome de Mendonça é bem avaliado por uma ala tucana, admite um interlocutor ligado à coordenação política de Alckmin. “Ele é alguém que pode agregar votos e capilaridade no Nordeste”, sustentou. O partido deseja um nome que agregue voto, seja do Nordeste ou de um dos principais colégios eleitorais, e não tenha situação política “difícil”, como alianças regionais com partidos de oposição ao PSDB. No entanto, o nome de Mendonça encontra resistência entre caciques tucanos.

SEM HOMOLOGAÇÃO

A Rede ainda não homologou a candidatura de Marina Silva, mas já há especulação sobre quem será o vice. Os mais citados são Eduardo Bandeira de Melo, presidente do Flamengo, e Miro Teixeira, deputado federal. O PSOL formou uma chapa puro sangue, com Guilherme Boulos e Sônia Guajajara, mas terá o apoio do PCB. Sem aliança, o PSTU disputará a eleição presidencial com Vera Lúcia e Hertz Dias. Segundo Barreto, as articulações dos candidatos a vice-presidente estão ganhando destaque este ano devido também ao encurtamento do calendário eleitoral. “Antes esse debate ocorria no primeiro semestre. Neste ano, acabou a Copa do Mundo, começaram as convenções, e os vices ainda não estavam escolhidos.”

Maranhão lidera ranking de contas reprovadas

Levantamento foi realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e será usado para analisar a situação eleitoral de quem pretende se candidatar nas eleições deste ano

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Raimundo Carreiro, entregou ao ministro Luiz Fux, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), uma lista com 7,4 mil gestores que tiveram as contas julgadas irregulares para fins eleitorais pela corte de contas. Os integrantes da lista podem ser declarados inelegíveis após os dados serem avaliados pela Justiça Eleitoral.

Os nomes dos reprovados podem ser acessados no Portal do TCU, organizados de acordo com os estados e municípios em que atuam. O Maranhão lidera o ranking, com 662 contas reprovadas, em seguida, aparecem o Rio de Janeiro, com 616; São Paulo, com 572; e Minas Gerais, com 485. As informações também podem dar início a operações de combate à corrupção, já que a reprovação da contabilidade indica falhas e má condução das atividades no serviço público.

Entre os listados estão prefeitos, governadores, deputados e gestores públicos, que caso apresentem intenção de concorrer às eleições deste ano, podem ser enquadrados na Lei da Ficha Limpa,



dependendo de cada situação. O ministro Luis Fux destacou que o levantamento é fundamental para proporcionar uma eleição limpa e transparente.

“Ficha suja está fora do processo democrático. Vamos fazer uma análise célere destes casos e repassar as informações para os partidos, coligações e para o Ministério Público”, afirmou.

Os nomes dos gestores que tiveram as contas reprovadas podem ser acessados no Portal do TCU, organizados de acordo com os estados e municípios em que atuam.



Ficha suja está fora do processo democrático. Vamos fazer uma análise célere destes casos e repassar as informações para os partidos, coligações e para o Ministério Público

Luis Fux, presidente do TCU

662

contas de gestores públicos foram reprovadas no Maranhão

Redes sociais

Ao receber a lista, o ministro Fux destacou as recentes ações realizadas por empresas que gerenciam redes sociais para banir a prática das chamadas fake news, que é a difusão de notícias falsas por meio de grupos sociais usando a internet ou outros meios. “O Facebook baniu diversas páginas, como foi acordado nos encontros que tivemos conosco. O WhatsApp já está revelando quais mensagens são encaminhadas por outras pessoas. Não podemos aceitar a mentira no jogo democrático”, afirmou.

TSE encaminhará lista ao MPE

Com base nas informações, repassadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Justiça Eleitoral poderá barrar a candidatura nas eleições de outubro de quem estiver na lista, porque os eventuais candidatos são considerados inelegíveis. Os nomes se referem a agentes públicos que atuaram como responsáveis pelo gerenciamento de recursos públicos federais antes

das eleições.

O TSE vai publicar os nomes para que o Ministério Público Eleitoral (MPE), partidos e coligações possam impugnar eventuais candidaturas de quem estiver com a restrição. As contestações poderão ser feitas na Justiça Eleitoral a partir do dia 15 de agosto, quando termina o período de registro das candidaturas.

De acordo com Lei de Inelegibilidades (LC 64/1990), conhecida como Lei da Ficha Limpa, quem exerceu cargo ou função pública e teve as contas de sua gestão rejeitadas, e não há mais como recorrer da decisão, não pode se candidatar a um cargo eletivo nas eleições que ocorrerem nos oito anos seguintes após a data da decisão final do tribunal de contas.

PRESSÃO

Inelegível terá que devolver verba, diz Dodge

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, afirmou, que o Ministério Público vai solicitar o ressarcimento aos cofres públicos das verbas eleitorais usadas por candidatos inelegíveis nas eleições deste ano. Com a proibição do financiamento privado de campanha, o Congresso criou um fundo público bilionário para financiar campanhas. O dinheiro foi repassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aos partidos. Mesmo que se enquadre na legislação como ficha-suja, o candidato pode apresentar candidatura e iniciar a campanha até que tenha o caso avaliado pela Justiça Eleitoral.

Dodge afirmou que o Ministério Público vai acompanhar todos os casos, tanto para cargos federais quanto para os estaduais. De acordo com a procuradora, quem for declarado inelegível terá que devolver o dinheiro usado. “O Ministério Público será firme, cuidadoso e presente nessas eleições”, afirmou Dodge.

O valor total destinado pelo TSE aos partidos é de R\$ 1,71 bilhão. Esse recurso foi distribuído para 35 partidos que estão



registrados na Justiça Eleitoral. Cada legenda tem autonomia para definir os critérios de divisão do dinheiro entre os candidatos. Existem apenas algumas regras, como a obrigatoriedade de reservar 30% do montante recebido para candidaturas femininas. A intenção é reduzir a desigualdade de gênero no parlamento. Candidatos transsexuais também se enquadram na cota.

Dodge destacou que se candidatar mesmo sabendo que pode

ser impedido de concorrer faz com que o político assuma “o risco” de ser impugnado. “Recursos públicos só podem ser usados por candidatos elegíveis. Os inelegíveis que usarem a verba nas suas campanhas terão que devolver”, completou. Ela não citou nomes, mas disse que a decisão também vale para quem for barrado pela Lei da Ficha Limpa, for condenado em tribunal colegiado ou tiver os direitos políticos suspensos



Recursos públicos só podem ser usados por candidatos elegíveis. Os inelegíveis que usarem a verba nas suas campanhas terão que devolver

Raquel Dodge, procuradora-geral da República

por atos de ingerência no serviço público.

O Fundo Eleitoral foi aprovado como parte do projeto de reforma política, que tramitou na Câmara e no Senado como uma resposta à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de proibir doações de pessoas jurídicas, após uma série de escândalos envolvendo o pagamento de propina e desvios de recursos públicos para favorecer doadores.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Que falta? – Com as pesquisas e as incompetentes formações partidárias da oposição, fica evidente a vitória do pré-candidato Flávio Dino (PCdoB) no primeiro turno nesta eleição. Muitos colocam em dúvida esta possibilidade, alegam que a eleição ainda nem começou, que Sarney sempre foi o mestre nas viradas das urnas e que as obras dos governos do grupo devem fazer a diferença no horário eleitoral. Escolas construídas e reformadas promovendo o saber para todas as idades, valor dos salários dos profissionais sendo referência para a categoria no Brasil, fortalecimento dos pequenos agricultores com sementes e técnicos, controle dos presídios permitindo o acesso ao trabalho pelos condenados, polícia nas ruas com equipamentos, armamentos e veículos e um governo transparente sem denúncias comprovadas devem aparecer como “chama-votos” pelo Dino na tela da TV. Neste pleito, quem deve responder à população o que fizeram de útil e honesto possibilitando a mudança dessa história de miséria é a pré-candidata Roseana Sarney (MDB). Fazendo a comparação entre as gestões em quem você vota?

APARTEANDO

- Diante de tantos espertos querendo se dar bem, Eduardo Braide (PMN) mostrou maturidade política salvaguardando sua futura campanha à Prefeitura de São Luís em 2020.
- Zé Reinaldo (PSDB) impôs sua forma de fazer política sem perder a legenda para o Senado, verdade que soube medir a hora de finalizar a guerra pelo mandato de governador para Eduardo Braide (PMN), cuidando do seu futuro.
- Márcio Jardim tanto fez, tanto aprontou para conseguir um lugar de destaque na chapa majoritária que chegou no limite do rompimento com o camarada Flávio Dino. A briga interna pelo poder do PT no Maranhão acendeu a luz da sobrevivência partidária. Todos juntos de novo.
- Sacada inteligente de Weverton Rocha (PDT) trazendo para sua pré-candidatura ao Senado o ex-prefeito de Santa Inês, Roberto Bringel (DEM), como suplente e puxador de votos na região.
- Enquanto muitos apoiadores de Flávio Dino (PCdoB) cobram poder, Astro de Ogum (PR) solicita obras nas estradas vicinais na zona rural de São Luís, sabe como ninguém calcular o futuro.
- Mesmo sem ninguém dando bola, Welington do Curso (PSDB) insiste em bater diretamente no governador para ver se consegue chamar a atenção. Imagina na campanha.

ZÉ MARANHÃO E AS CONVENÇÕES PARTIDÁRIA



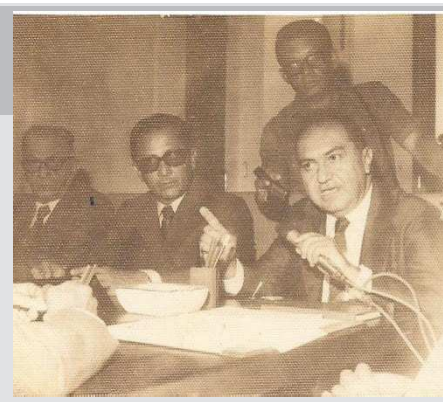
Nunca assistimos a tantas definições de última hora nas chapas majoritárias e proporcionais que vão concorrer nesta eleição. Intrigante que Zé Sarney (MDB) sempre determinou as chapas sem consultar as bases, com muita antecedência. Desta vez, seja por fraqueza política ou por falta de habilidade da filha Roseana Sarney (MDB), enquanto estava no exterior cuidando da saúde da esposa, não agregaram nenhum partido com força eleitoral e, principalmente, com os preciosos minutos. Outros tempos.



Devidamente estudada e combinada a composição das três chapas proporcionais para atender a todos os partidos. Agora é conquistar votos

Rubens Jr., pré-candidato à reeleição de deputado federal pelo PCdoB.

Retrato da história



Odylo Costa Filho foi jornalista, cronista, romancista e poeta, nasceu em São Luís, Maranhão, em 14 de dezembro de 1914. Formou-se bacharel pela Faculdade de Direito em 1933, no Rio de Janeiro. Fundou o seminário Política e Letras, foi diretor dos jornais Tribuna de Imprensa, A Noite e Jornal do Brasil, das revistas Senhor e O Cruzeiro, além de secretário da revista O Cruzeiro Internacional, repórter do Jornal do Comércio e crítico literário do jornal Diário de Notícias, no qual criou a seção Encontro Matinal. Atuou como secretário de Imprensa da Presidência da República e superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União no governo de Café Filho. Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 1969. Faleceu no Rio de Janeiro-RJ, em 19 de agosto de 1979.

As lições do Facebook

A queda histórica das ações do Facebook — foram US\$ 119 bilhões em apenas um dia no valor de mercado — embute importantes aspectos econômicos, mas não há como negar que a empresa fundada por Mark Zuckerberg está pagando um alto preço por ter se envolvido no escândalo de notícias falsas que ajudaram a eleger Donald Trump presidente dos Estados Unidos. O movimento de fake news foi capitaneado pela Cambridge Analytica, com possível participação de agentes russos. Num primeiro momento, os analistas não deram muita importância às denúncias de uso da rede social nas eleições norte-americanas, mas os resultados da empresa, aquém do projetado, explicitaram o impacto do descrédito abateu a companhia.

A lição que se está tirando do Facebook reforça a importância de todas as mídias combaterem, sem trégua, as notícias falsas. Às vésperas das eleições no Brasil, o compromisso com a verdade tem que ser ainda mais forte, sob o risco de a credibilidade das instituições derreter. Fake news é um ataque à

democracia. A sociedade deve repudiar com veemência aqueles que insistem em adotar esse tipo de estratégia para tentar se favorecer destruindo reputações. Não se pode abrir brechas. Toda atenção é pouca, sobretudo se levarmos em conta que os participantes do pleito eleitoral poderão usar as redes para impulsionar suas candidaturas, conforme decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Tentar desequilibrar a democracia é enganar o eleitor. Como diz o professor Sílvio Meira, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a manipulação das redes é a pior de todas as guerras”. Não se sabe como ela começa nem como ela termina. Democracia não é para ser uma guerra, mas, sim, para ser jogada dentro do debate político, independentemente de quem a população eleger como vencedor nas urnas. Não se pode aceitar o jogo sujo de notícias falsas. Quanto mais limpo é um processo eleitoral, maior é a legitimidade do governo eleito para tocar projetos importantes para o país.

É inegável que há avanços no com-

bate às fake news. Depois de os agentes norte-americanos descobrirem as armações em favor de Trump nos Estados Unidos, França e Alemanha tomaram precauções nas eleições que se seguiram. Mas ainda é necessário fazer muito para que as notícias falsas sejam limadas do processo. A sociedade necessita ser protegida da proliferação de informações falsas por meio de medidas efetivas de combate. Infelizmente, o descrédito no Brasil é grande quanto à capacidade das autoridades de conterem as fake news.

Entre as ferramentas disponíveis em favor da verdade está o jornalismo praticado por empresas que, ao longo do tempo, se firmaram por meio da boa informação. Deixar-se levar por aventureiros é certa de mergulho no mundo das fake news. O Facebook sentiu o baque e, no Brasil, correu para tirar do ar mais de uma centena de páginas que levavam os eleitores a formarem opiniões equivocadas. Esse tipo de ação nada mais é do que sobrevivência. Os cidadãos de bem cansaram de ser enganados.

Eternos brincantes

um conhaque São João da Barra), para depois adentrarmos nas entranhas da praia da Guia, na Vila Nova. Íamos a pé, pelas estradas de piçarra, na época, até chegarmos ao Bar do pioneiro Severo (velho), antigo funcionário dos Supermercados Lusitana, onde laborava com “Caitoca”, no depósito da Fabril, onde Afonso “Cabeça” foi gerente. Muita diversão.

Hoje, os tempos são outros...

Sem muito ti-ti-ti da parceria e da atualidade maltratante, exaltarei alguns madredivinos (fazendo jus ao título), os quais pisávamos o mesmo chão, só não o mesmo espaço na lei da física, nas noites estreladas na Madre de Deus e ao Sol brilhante do dia a dia, em tempos de maré cheia e vaca gorda.

Que Deus a tenha Nabô (enorme pandeiro), Clebinho (pandeiro e matraca), Calça-Curta (Maior miolo de bumba-boi), Tião, (tomávamos umas duas, antes de matraquearmos), João “Goiaba”, (matraqueava e metia a mão no onça), Leopoldo, (este, indiscutivelmente, maior puxador de tambor onça que conheci), e tantos outros boieiros. Se for falar dos meus entes queridos (“Felipão”, “Abdão”, “Zé de Zuleide”, “Cabcão”), vai dar em livro.

Na festa momesca, os mesmo personagens e mais alguns, assim como minha vó, Mundica “de Zuleide”, (Mutuca do boi, eterna baiana do quinto, baralho, corso, em quase todas as brincadeiras existentes na Madredivina, minha querida avó, estava. Só não, nas criadas, como companhias e grupos alternativos); as irmãs (Maria) Rita (Maria); nesta mesma homenagem de per-

sonagens, um que todo tempo estava no meio, Niquimba, ainda eu, como integrante da diretoria do “fortaleza invencível desde o século 19”, o então “Agora vai com o povo”, Boi da Madre Deus, o primeiro batalhão da ilha, tinha o prazer em me ajudar a cuidar da fogueira, amigo sem medir cor, credo e nível, além de exímio “ritinteiro” do Fuleiros da Fuzarca, dominava outros ritmos. Foi do Barrica, Máquina, Turma do Quinto, e demais batucadas.

Sou do tempo em que o general era Hermenegildo Tibúrcio da Silva, pra quem não sabe, é o verdadeiro nome do lendário “Tabaco”. Não tinha pra ninguém, o “catedralesco”, não dava com os burros n’água, era de soldado raso ao comandante geral, tudo ele sabia, tudo fazia em termos organizacionais.

Não posso deixar de citar meu tio de segundo grau, primo de mamãe: “João Batista dos Santos, eterno presidente vitorioso de vários carnavais” pela TQ e mandante da União das escolas.

Ficou o aprendizado para alguns, e que lamento não terem as mesmas ousadias outros.

Tudo se cria, nada se copia, por ninguém ser insubstituível, é considerável a preservação tradicionalizada do lugar para que continuamos sendo berço da cultura ludovicense, é preciso ser comunidade amando e respeitando o que nos foi herdado.

Eternos, uma salva de palmas...

... Na madrugada da festa de São Pedro (este ano), não tivemos o tradicional mingau de milho de Dona Olga.

Fiquem com Deus.

ESNOG

EDIVALDO DOS SANTOS NOGUEIRA –
MADREDIVINO DA RUA DO PAU D’ARCO /
CALDEIRÃO QUEBRADO, FILHO DE MARIA BAGUN.

Eternizados pelas brincadeiras culturais existentes no bairro Madre (de) Deus, venho aqui, com isto, ocupar este espaço cedido pela companheira Zezé Arruda, de grande estima, fora e dentro da redação imparciana.

Há um ditado que diz: “Nada se cria, tudo se copia”. Digo: em partes, tudo é criado, e assim funciona neste bairro festivo onde orgulho-me em ter toda minha infância e adolescência vagando pelas ruas, becos e escadarias, dos adjacentes também, tais como: Goiabal, Lira/Belira, Fonte do Bispo, Codozinho, Macaúba, as Coreias, todos praticamente, oriundos do MD, e ainda nas proximidades, as mas distantes, antigo Cavaco (hoje BF – Bairro de Fátima) e Liberdade.

Mas, eis que, há mudanças de hábitos. Depois, com meu amigo quase primo, e compadre como nos tratamos, “Carlito”, ou “Caitoca”, morando em Sampa, recorde nossas andanças por estes logradouros, chegando a atravessar a barragem do Bacanga para aventurarmos no Anjo da Guarda, passando pela casa de minha tia Doriléia, esposa do então tenentão “João Magriça” de boas recordações (gostava de

NUNA NETO



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anuncie: 3212-2086/ 3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Geral: aqui-ma@oimparcial.com.br

Antes que seja tarde

JOSÉ HORTA MANZANO
EMPRESÁRIO

A história é antiquinha, mas vale a pena recordar. É possível até que os mais jovens nunca tenham ouvido. Corria o ano de 1987. Jânio Quadros, então prefeito de São Paulo, concedia entrevista coletiva. A certa altura, uma jovem repórter dirige-se, atabalhoada, ao prefeito e faz-lhe uma pergunta. Mas comete o imperdoável: trata o septuagenário por você. Com tarimba de raposa política, Jânio lança, fulminante: “Intimidade gera aborrecimentos e filhos. Com a senhora não quero ter aborrecimentos e muito menos filhos. Portanto, exijo que me respeite”. Eram tempos em que toda palavra tinha peso e valor. Em política, não se arremessava verbo pela janela.

Menos suscetíveis que o velho Jânio, governantes, parlamentares e magistrados falam hoje pelos cotovelos. Sem se preocupar com o peso das próprias palavras, proferem barbaridades. Dão entrevistas ad nauseam. Quem fala muito, sabe-se, dá bom dia a cavalo. No cenário político brasileiro, é o que se vê dia sim, outro também. Em setembro de 2010, no auge da campanha eleitoral, Lula da Silva e Dilma Rousseff martelavam o nós x eles. Estavam inquietos com as sondagens. A roubalheira comia solta na Petrobrás, embora o escândalo ainda não tivesse estourado. O mensalão, por seu lado, já estava na praça e lançava uma sombra sobre a continuidade do projeto de poder. Era preciso a todo custo garantir a perenidade do esquema lulopetista.

Em Campinas, na tarde de 18 de setembro, Lula da Silva subiu ao palanque da pupila, então candidata. Deitaram ambos falatório violento. Com palavras agressivas, criticaram a imprensa, a oposição, os jornalistas. Vociferaram, ameaçaram, ridicularizaram os opositores, desclassificaram os que não pensavam como eles. Pouco quase nada foi dito sobre propostas de governo. O propósito maior era demolir tudo e todos que estivessem do outro lado da imaginária linha do nós x eles. Lá pelas tantas, Lula da Silva ousou: «Nós não precisamos de formadores de opinião. Nós somos a opinião pública!». Um atrevimento! Era a confirmação explícita do totalitarismo embutido na ideologia lulopetista, ancorada na verdade revelada e única. Deu no que deu. A República quase foi pro espaço. Felizmente, socorridos pela absoluta incapacidade da presidente, conseguimos estancar a obstinada rapina e a bolarização do Estado brasileiro.

Oito anos se passaram desde a irada agitação de Campinas. Comícios como os do tempo de Jânio Quadros, com palanque, faixa, banda de música e alto-falante, estão rareando. Plugado e antenado, o mundo de hoje não se anima a permanecer horas de pé na praça a ouvir falatório seja de quem for. É muito mais cômodo ficar no sofá da sala. A informação chega do mesmo jeito e ainda pode ser sope-sada, comentada e compartilhada. Como os demais candidatos às presidências deste ano, Jair Bolsonaro aderiu à modernidade: manifesta-se por tuítes. Na busca por alianças, tem encontrado certa resistência. São poucas as legendas dispostas a apoiá-lo, o que periga reduzir-lhe o tempo de exposição na tevê. Agastado com a reticência partidária, doutor Bolsonaro atreveu-se outro dia num tuíte: “Nosso partido é o povo!” Frisson garantido.

Ao repreender a jornalista atrevida, Jânio Quadros mostrou-se autoritário. Mas o pito se restringia a preservar sua esfera privada contra irrupções, nada mais. Já a amostra de autoritarismo revelada tanto pela arenga de Lula da Silva quanto pelo tuíte de Bolsonaro dá arrepio. Os dois pronunciamentos são irmãos gêmeos. O vão que separa o «nós somos a opinião pública» do «nosso partido é o povo» é tão apertado que não deixa passar nem uma folha de papel de seda. Ambas as falas testemunham pura e perigosa prepotência, que transborda da esfera privada para derramar-se sobre o entorno. Desvario será confiar as chaves da República a personagem imbuído de visão absolutista.

Nesse particular, esquerda e direita se confundem. Guinada autoritária, venha ela de que bordo político vier, está fadada a terminar em desastre. O Brasil e o mundo já assistiram a esse filme. Não convém dizer que Lula da Silva e Jair Bolsonaro sejam farinha do mesmo saco. No entanto, ainda que sejam farinhas diferentes, desaguam no mesmo pão. Populismo autoritário nunca dá certo. E costuma acabar mal.

Bicos para fechar contas do mês

Entre janeiro e junho, 64,4% dos trabalhadores fizeram trabalhos extras para equilibrar as finanças, percentual maior do que o registrado no ano passado

Entre janeiro e junho, 64,4% dos trabalhadores fizeram bicos para equilibrar as suas finanças. É uma fatia bem maior do que a registrada no mesmo período de 2017, quando 57,4% foram atrás de trabalhos extras, aponta um estudo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Fazer bicos para fechar as contas do mês ganhou importância especialmente entre as classes de menor renda. Neste caso, a pesquisa revela que 70% da população mais pobre foi em busca de trabalhos informais e eventuais para bancar o orçamento doméstico.

“O bico é mais frequente nas classes de menor renda, porque essas famílias não têm margem de manobra e já vivem no aperto”, diz a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

70%
da população mais pobre foi em busca de trabalhos informais

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fazer bicos para fechar as contas do mês ganhou importância especialmente entre as classes de menor renda

Se alguém da casa fica desempregado, essa perda de renda afeta os demais membros da família que não têm como ajustar o padrão de vida para baixo, pois estão no limite. Por isso, recorrem aos bicos.

O avanço da participação da renda informal dentro do orçamento doméstico já vem ocorrendo há algum tempo. Um pesquisa da consultoria Kantar Worldpanel, que visita semanalmente 11,3 mil domicílios no País para tirar uma fotografia do consumo, mostra que entre

2014, antes da crise, e 2017 a fatia da renda informal na receita total das famílias saiu de 15,3% para 16,6%. Nas classes de menor renda, a participação dos bicos na renda total foi bem maior: subiu de 20% para 24% no mesmo período.

“A fatia do salário na renda doméstica diminuiu ao longo da crise por causa do desemprego elevado e as pessoas da casa buscaram alternativas, como os bicos, para completar a renda”, diz a diretora da consultoria, Maria Andréa Ferreira Murat.

O bico é mais frequente nas classes de menor renda porque essas famílias não têm margem de manobra e já vivem no aperto

Marcela Kawauti,
economista-chefe do SPC Brasil

JUROS

Mínimo da fatura do cartão sobe para 261,1% ao ano

As taxas de juros para os consumidores que pagam apenas o mínimo da fatura do cartão de crédito, conhecido como rotativo regular, chegaram a 261,1% ao ano em junho, conforme dados do Banco Central (BC). Essa é a maior percentual desde abril de 2017. No acumulado do ano, variação é positiva em 23,8 pontos percentuais e nos últimos 12 meses o crescimento é de 31 pontos percentuais.

Além disso, aqueles que fizeram a opção por parcelar a fatura do cartão tiveram de arcar

com um custo anual de 168,1% no sexto mês do ano. Nos últimos 12 meses, essa modalidade de financiamento encaixou 10,2 pontos percentuais. No caso do cheque especial, o custo das operações registrou a terceira queda consecutiva.

Entretanto, o consumidor ainda é obrigado a arcar com uma taxa de 304,9% ao ano, conforme os dados da autoridade monetária. Os juros do crédito pessoal não consignado ficaram estáveis no mês e se mantiveram em 114,7% em junho.



SEU DINHEIRO

Poupança volta a atrair o interesse dos brasileiros

Resultado disso foi que o saldo das cadernetas de poupança em todo o país (diferença entre depósitos e saques) foi de R\$ 7,34 bilhões entre janeiro e junho deste ano, o mais alto registrado desde 2014, segundo dados do Banco Central.

O Bradesco, que detinha 13,7% dos depósitos de poupança em junho deste ano, registrou aumento de 7,7% das aplicações nos últimos 12 meses, totalizando R\$ 103 bilhões, conforme balanço divulgado na quinta-feira (26). Já o Santander reportou crescimento de 35,2% dos depósitos em um ano. Caixa, Banco do Brasil e Itaú ainda não divulgaram os resultados do segundo trimestre.

Em 2015, aplicar na poupança foi sinônimo de perder dinheiro. Estudo da consultoria Econômica mostrou que naquele ano a poupança perdeu 2,28%. Além disso, a taxa de juros alta tornava outros tipos de investimento mais atraentes.

Como consequência, os brasileiros — muitos deles endividados — retiraram mais dinheiro do que depositaram em 21 dos 24 meses entre 2015 e 2016, quando a inflação fechou em 10,67% e 6,29%, respectivamente. Em 2016, o retorno da poupança foi pequeno, 1,9%, já descontada a inflação. Foi em 2017 que o rendimento dessa aplicação melhorou: 3,88% no ano, melhor resultado desde 2006, segundo a Econômica (veja o quadro abaixo).

Hoje, o cenário continua favorável para quem quer aplicar na poupança, explica Miguel de Oliveira, diretor-executivo de estudos e pesquisas econômicas da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade).

“A inflação alta fazia com que a poupança rendesse menos e havia perda do poder de compra. A taxa Selic [juros básicos da economia, atualmente em 6,5% ao ano] estava alta e fazia a poupança perder frente a outros investimentos de renda fixa. Mas agora, a poupança está rendendo mais do que a inflação. Com a Selic baixa, os outros investimentos acabam tendo ganhos próximos ao da poupança, com certas desvantagens como Imposto de Renda e prazo para resgate”, explica.

O diretor da Anefac fez um cálculo que mostra que R\$ 10.000 investidos na poupança renderiam em um ano 4,55%, totalizando R\$ 10.455. Se o mesmo valor for aplicado em um fundo de investimentos com taxa de administração de 1% ao ano, renderia R\$ 466, ou apenas R\$ 11 a mais do que a poupança.

“Naturalmente, o grande poupador consegue taxas de administração menores nos bancos, mas para o pequeno poupador, aquele de até R\$ 5.000, o ideal é ficar na poupança. Acima de R\$ 10.000, tem que comparar e ver se vale a pena”, acrescenta.

Oito em cada dez brasileiros cortam o orçamento contra a crise

Além de buscar fontes alternativas de renda fazendo bicos, oito em cada dez brasileiros realizaram cortes no orçamento no primeiro semestre deste ano para driblar a crise, revela um estudo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

As maiores reduções de gastos ocorreram nas refeições fora de casa, no consumo de artigos de vestuário, de itens que não são de primeira necessidade nos supermercados, como carnes nobres, congelados, bebidas e iogurtes, além

de gastos com lazer.

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, ressalta que ajuste do orçamento doméstico foi além do corte de gastos e da busca de receitas. Entre o primeiro semestre de 2017 e o mesmo período deste ano, aumentou a parcela de brasileiros que precisou vender algum bem para conseguir dinheiro. Mesmo assim, cresceu a fatia dos que ficaram inadimplentes. Segundo a Serasa Experian, birô de análise de crédito, havia em junho 61,8 milhões de consumidores inadimplentes no País.

Buscar bicos e cortar gastos,

esses dois movimentos juntos mostram que o quadro para as finanças pessoais piorou neste ano. Marcela lembra que a taxa básica de juros está no menor nível da história, mas ela não recuou para o consumidor na mesma proporção. A inflação também está bem comportada. No entanto, as pessoas reclamam dos preços, pois tiveram queda na renda em razão do desemprego elevado que persiste.

“O desemprego elevado leva as pessoas a procurarem mais bicos”, diz Marcela. E como essa renda é incerta e menor do que a formal a inadimplência cres-

ce, explica. A economista ressalta que tudo é consequência da economia fraca.

O avanço da informalidade como fonte de renda é uma saída para as pessoas pagarem as contas, mas compromete a retomada sustentável da economia em médio prazo, alerta a economista. “A informalidade reduz a produtividade.” As pessoas com renda informal, geralmente menor do que a formal, não se sentem confiantes para consumir itens de maior valor, normalmente financiados. Também diante do recuo do consumo, empresários adiam

'Até conseguir bico está mais difícil', diz desempregado

Faz dois anos que Djalma Alexandre da Silva, de 61 anos, está desempregado. Durante 11 anos e três meses ele trabalhou como porteiro num edifício residencial. Com a instalação da portaria eletrônica, ele e outros colegas foram demitidos. De lá para cá, Silva vive de bicos. “Pinto, faço manutenção de jardim, essas coisas... O pessoal vai me chamando para eu trabalhar por dia e eu vou”, conta.

Nos dois últimos meses, ele cobriu férias na portaria de um prédio. Mas o contrato de trabalho era temporário e o serviço acabou. “Estou desempregado de novo e tenho que correr atrás de bicos”. Quando trabalhava como porteiro com carteira assinada, Silva ganhava R\$ 1.300. Agora com bicos, tira entre R\$ 1.200 e R\$ 1.300. “Mas é sem registro”, pondera o ex-porteiro, lembrando que, neste caso, não tem segurança alguma se sofrer um acidente de trabalho. Também não tem direito a férias nem a décimo terceiro salário. “A gente faz bico, porque não tem

DIFICULDADE

Silva diz que a vida piorou muito desde que deixou de ter um emprego formal. E do começo do ano para cá, não sentiu nenhuma reação na economia. Até encontrar bicos está mais difícil, revela. Ele consegue serviços temporários ligados à construção civil com um empreiteiro. “O serviço de empreitada diminuiu muito, a concorrência é grande. A gente só trabalha, quando o empreiteiro pega serviço”, conta. Além de fazer bicos, o ex-porteiro compra produtos em oferta para economizar e conseguir fechar o mês. Diminuiu o consumo de água, está economizando luz nem usa mais o telefone. Começou a andar mais de ônibus para não gastar com gasolina, que está muito cara, diz ele. No momento, Silva deve mais



de R\$ 1 mil num cartão de loja, usado para comprar uma TV que ele não conseguiu pagar. “Faz mais de ano e a loja cobra juros todo dia”, lembra. Até agora,

o ex-porteiro não conseguiu renegociar a dívida, pois não tem condições de fazer uma proposta. “Estou esperando um emprego fixo primeiro.”

outro meio.”

Desde que ficou desempregado e passou a viver de trabalho informal, quem está garantindo as despesas da casa é a sua mu-

lher. Ela, também de 61 anos, mas está aposentada e recebe R\$ 1.100 por mês. Quando Silva consegue trabalho, a renda da família sobe e gira em torno de

R\$ 2 mil. Ele tem um filho adulto que mora com ele e a esposa. Mas tem que pagar pensão e a prestação do carro. “Meu filho ajuda nas despesas, quando dá.”

SIMULAÇÃO DAS APLICAÇÕES

Simulações feitas em corretoras de investimentos mostram que uma aplicação de R\$ 2.000 na poupança por dois anos terá rendido R\$ 186 ao fim do período, enquanto um CDB (Certificado de Depósito Bancário), por exemplo, renderá R\$ 237. Um banco consultado pela reportagem oferece CDB com rendimento de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) pelo prazo de dois anos. Uma aplicação de R\$ 5.000 renderia R\$ 532,56, frente a R\$ 443,37 da poupança. Vale destacar que CDBs e Notas do Tesouro pagam Imposto de Renda. “Às vezes, a diferença de rendimento é tão pequena que as vantagens da poupança, como a possibilidade de retirar aquele dinheiro a qualquer hora e o fato de estar

vinculada à conta corrente, acabam pesando mais para quem investe. Sem contar que a poupança é a única possibilidade de investimento possível para a maior parte da população”, explica a professora de finanças do Insper Juliana Inhasz. Ela ainda pondera que quem não vá precisar do dinheiro por um determinado período deve procurar outras formas de aplicar. “Outros investimentos se tornaram muito populares”, diz. Bancos e corretoras oferecem LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio), que também não incidem Imposto de Renda. Mas é preciso estar ciente de que o dinheiro deve ser mantido lá. O rendimento aumenta conforme o prazo da aplicação.

MEU MUNDO É AQUI

“Nos conhecemos no Cohatrac e crescemos junto com o bairro”

MALLÚ FERREIRA
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Amigas e vizinhas no Cohatrac II há 17 anos, desde os seus 11 anos de idade, Adília Girão e Heldenir Melo têm muita história para contar. Elas se conheceram quando Heldenir saiu de Tuntum, um município no interior do Maranhão, e se mudou para São Luís com a mãe e o irmão, em busca de uma melhoria de vida na capital. Já Adília, que morava no bairro ludovicense desde os 10 anos, saiu do Pará por causa da saúde da irmã, que tem asma e tinha problemas com o clima do estado onde moravam.

Morando lado a lado desde então, as famílias se aproximaram e as duas compartilham de vários momentos especiais, desde churrascos no fim de semana a experiências mais profundas, como a maternidade. O filho mais velho de Adília, Diego Alexandre, cresceu com a presença de Heldenir na família, desenvolvendo um laço especial com a tia de coração. Já Analice, irmã mais nova de Alexandre, é a melhor amiga de Safira, filha de Heldenir. As duas crescem juntas e aprontam “peraltices” nas mesmas ruas em que suas mães se divertiam e brincavam, anos atrás.

Durante todos esses anos de amizade, Heldenir e Adília, que atualmente têm 29 anos, dizem sair pouco do Cohatrac. “Tudo é de fácil acesso aqui, temos boas escolas e várias linhas de ônibus disponíveis”, comenta Heldenir, afirmando que a estrutura também é boa para a Safira.

Crescendo junto com o bairro, elas viram muitas coisas mudarem. Adília diz que desde que chegou, o Cohatrac já contava com diversos estabelecimentos, mas que ele se expandiu muito com o passar do tempo. “Aqui já tinha quase tudo: escola, clínicas médicas, posto de saúde, supermercados, farmácias... Depois foi surgindo muito mais”, diz ela, lembrando também de como era a estrutura do bairro quando chegou. “Perto de casa mesmo, onde hoje é a Igreja Nossa Senhora de Nazaré, antes era um terreno cheio de mato e o postinho que tinha por perto se tornou o atual Socorinho”, lembra, comparando com o bairro onde morava antes, Recanto dos Vinhais. “Lá não tinha escola, então eu estudava no Maranhão Novo. Aqui, ia para a escola a pé, porque fica bem perto”.

Além de estabelecimentos pequenos, o bairro cresceu economicamente e passou a receber grandes franquias, além de contar também com o Shopping Passeio e com o desenvolvimento de pequenos negócios, como acontece com a própria Heldenir, que montou na sua casa um estúdio onde trabalha com design de sobancelhas. Adília, que atualmente é dona de casa, dá todo o apoio.



RAIO-X DO BAIRRO

História

Surgido e nomeado a partir da Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores do Comércio, o Cohatrac começou a ser construído entre 1974 e 1977. O primeiro conjunto habitacional, o Cohatrac I, foi concluído em 1978. Na época, o local continha 875 unidades habitacionais com uma população estimada em aproximadamente 2.625 habitantes. Com o passar dos anos, as outras partes integrantes do Cohatrac foram sendo concluídas e ocupadas. Os Cohatrac II e III foram entregues entre 1981 e 1983 e o Cohatrac IV (a parte acima do Cohatrac III) foi entregue em meados de 1984. No entorno imediato do conjunto estão os bairros: Trizidela, Jardim Alvorada, Itapiracó, A.P.A. do Itapiracó, Cohabiano, Villagio, A.P.P. do Rio Paciência, Itaguará, Jardim Araçagy, Parque Aurora, Jardim das Margaridas e Planalto Anil I e II.

População

Segundo levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa da Cidade e Planejamento Rural e Urbano (Incid) no ano de 2010, foram registrados 29938 moradores na área que abrange os Cohatrac's I, II, III e IV, o Cohatrac Primavera, o Jardim das Margaridas, o Parque Aurora e do Planalto Anil I, II e III. Nesta área, foram avaliadas 7.478 residências, 226 casas de vila ou condomínio e 173 apartamentos. Segundo informações do IBGE, os dados populacionais não são levantados pelos bairros, já que não há uma lei que especifique os limites desses, apenas em esfera municipal. O trabalho realizado pelo INCID foi baseado nos dados dos Agregados dos Setores Censitários do Censo Demográfico 2010, tarefa realizada pelo IBGE, sendo o setor censitário a área territorial de trabalho do agente recenseador.

Índices sociais

Já segundo estudo publicado em 2015 por Júlia Kátia Borgneth Petrus e Magno Vasconcelos Pereira Junior, o bairro foi apontado como o de menor Índice de Desigualdade Socioespacial - IDSE (0,25%), sendo um conjunto habitado predominantemente por pessoas de classe média.

O índice foi impulsionado pelas seguintes variáveis: % domicílios sem água encanada, % domicílios sem banheiro dentro de casa, % domicílios sem coleta de lixo adequada e % responsáveis não alfabetizados, 0,02, 0,01, 0,01, 0,03, respectivamente. O Cohatrac também deteve o menor índice de IDSE na variável de % responsáveis que ganham de 0 a 1 salário mínimo (0,14).

O SHOPPING

Funcionando há três anos no Cohatrac, o Shopping Passeio marca esse crescimento do bairro e tem movimentado a atividade comercial da área, disponibilizando aos moradores acesso a grandes lojas, como Cacau Show, Subway e Bob's, além de oferecer um cinema para o bairro. A superintendente geral do shopping, Julianna Buzar, diz que a decisão de instalar o shopping foi motivada pelo crescimento do bairro e do seu entorno. Segundo ela, é registrado um movimento de 167 mil pessoas por mês no estabelecimento, em média. Os números seguem crescendo e ela diz que o pico de movimentação costuma ser registrado na segunda-feira. Ela aponta que isso provavelmente acontece porque além do entretenimento, o local conta com serviços de utilidade pública e de saúde, disponibilizados pelo Viva Cidadão, por um cartório, pelo Hospital São Domingos, e pelo 4º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo. “Pegamos o Shopping Passeio como um grande desafio e hoje temos 52 lojas, sendo que apenas 8 lojas estão



a comercializar, ou seja, temos mais de 80% das operações comercializadas”, afirma Julianna, explicando que o trabalho é voltado exclusivamente para o público do Cohatrac, que segundo ela tem um perfil diferenciado e um padrão exigente. Ela diz também que, além de buscar cada vez mais que o público conheça o shopping, a administração também sempre

está investindo em oferecer um bom atendimento e programações atrativas para o seu público. “Não é porque é um shopping pequeno que devemos deixar de cuidar da qualidade do atendimento”, afirma, contando também sobre duas grandes novidades do estabelecimento, surgidas em fevereiro deste ano: o Arabian Grill e o Boteco do Bairro, que são os dois estabelecimen-

tos externos do shopping, ou seja, que podem ser acessados tanto por quem anda pelo shopping quanto por quem passa do lado de fora. Gerente do Boteco, Wandy Fernanda Sampaio diz que o Cohatrac apresenta um grande potencial comercial, além da sua diversidade de estabelecimentos, e que por isso surgiu a decisão de instalar o estabelecimento no

local. “É um bairro com um potencial muito forte, completamente independente de São Luís. Quase uma cidade. Tem tudo: escolas, bancos, farmácias, bons restaurantes, só não tinha ainda um boteco nesse estilo que queríamos levar”, aponta. Ela diz que são registrados cerca de 400 clientes por semana, com uma grande rotatividade de quinta-feira a domingo.

Modernização da iluminação na Litorânea

A modernização do parque de iluminação da cidade já beneficiou vários bairros da capital, praças e grandes avenidas, a exemplo da Via Expressa, Holandeses e Colares Moreira

A Prefeitura de São Luís está modernizando o sistema de iluminação da capital. Entre os locais que recebem serviço no momento está a Avenida Litorânea. Bastante movimentada, principalmente durante o período noturno, a via - que é um importante ponto turístico da cidade - congrega diversos perfis de transeuntes, entre eles comerciantes, condutores, consumidores, turistas e praticantes de atividades físicas. O investimento da gestão do prefeito Eivaldo na substituição de postes e instalação de novos projetores tem o objetivo de fazer com que os cidadãos possam aproveitar melhor o espaço. O programa de Revitalização e Modernização do parque de iluminação da capital já beneficiou vários bairros, grandes vias e praças.

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antônio Araújo, acrescenta que a iniciativa aumenta nos usuários da via pública a sensação de segurança. "Com vias iluminadas com equipamentos de qualidade, o cidadão se sente mais seguro ao transitar. O LED, tecnologia que está sendo utilizada na área, proporciona maior conforto visual e redução de custos da manutenção, além do novo design que valoriza a via, deixando-a mais harmônica na composição da paisagem urbana", disse o secretário acrescentando que a revitalização, ampliação e modernização do sistema de iluminação pública da capital é uma ação que vem sendo colocada em prática desde 2013, início da gestão do prefeito Eivaldo.

Os seis quilômetros de extensão da Litorânea possuem mais de 800 luminárias de LED, cada uma com 150 watts de potência. Ao longo da avenida, 30 postes danificados estão sendo substituídos e 144 projetores com tecnologia LED estão sendo instalados. Os projetores de LED são equipamentos



O trabalho consiste na substituição de postes e instalação de novos projetores ao longo de toda a via

APROVAÇÃO

Os serviços favorecem quem frequenta o espaço. "Vai ficar melhor, mais seguro e para contemplar a beleza desse lugar. Realmente a gente vê a diferença com a nova iluminação", disse o operador de mídia, Márcio Brito, 18 anos, morador da Camboa. Para o técnico em informática, Danilo Colins, 24 anos, a nova iluminação, além de deixar a área mais bonita, favorece a identificação de pessoas e dos estabelecimentos. "Valoriza ainda mais o ambiente, melhora a segurança e estimula mais as pessoas a virem ao local à noite", enfatiza. Quem trabalha na área também é beneficiado com os investimentos. "A iluminação melhora demais pra gente que trabalha aqui à noite. Fica mais seguro, com certeza. Antes, a gente não visualizava direito quem se aproximava, agora, fica mais fácil e também, eu percebi que tem mais pessoas fazendo caminhada nestes horários mais tarde e vindo aqui na barraca tomar água de coco. Aqui era escuro, agora, não é mais. Muito melhor", disse o vendedor de coco, Edsnando Marinho, 32 anos.

com mais eficiência energética com um grau maior de proteção. "Teremos mais qualidade de vida, menos consumo de energia e, consequentemente, maior segurança", acrescentou Antônio Araújo.

O trabalho, executado pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), consiste ainda na reposição dos abalroados e na instalação de 38 braços ornamentais estilo veleiro. Projetores com a mesma

AVANÇOS

Desde o início da gestão, o prefeito Eivaldo tem investido em iluminação pública. Como resultado do trabalho, a capital maranhense já conta com mais de 60 km de rede de iluminação de LED nas avenidas. No total, a cidade já recebeu mais de 15 mil pontos de luz branca. A meta fixada pelo prefeito Eivaldo é chegar ao final de 2020 com 80 mil pontos no parque modernizado com luz branca. Importantes vias da capital já receberam os serviços, bem como vários bairros e praças. No momento a Prefeitura trabalha ainda na melhoria da iluminação da Via Expressa e na Reserva do Itapiracó. Somente neste dois locais são quase mil pontos que estão sendo modernizados e revitalizados.

tecnologia serão também direcionados para a faixa de praia, deixando a orla marítima mais bonita e segura, permitindo a prática de atividades como o futebol de areia também no período noturno.

MORADIA

Maranhão garante teto e segurança para população

"Vir morar aqui é a garantia de um lar seguro, digno, onde eu posso dar uma criação de qualidade para meu filho. Já sofremos muito em morar naquela palafita, onde eu mesmo já caí várias vezes na maré. Estaremos debaixo de um teto com serviço de saneamento básico, de esgoto, com água e energia", conta Leandro Rodrigues dos Santos, de 22 anos, que a partir dos próximos meses passará a morar no Conjunto Habitacional José Chagas, na Avenida Ferreira Gullar, no bairro da Ilhinha.

Atualmente Leandro reside na área conhecida como Ponta do Morro, espaço construído de forma inadequada à beira-mar, no bairro do São Francisco. A mudança para um novo endereço foi possível a partir de programa de habitação estadual executado pela Secretaria de Estado das Cidades (Secid). Antes de mudar para seu futuro apartamento, onde terá residência fixa e oficializada, ele realizou uma visita à estrutura. "Estou muito feliz com toda essa maravilha que espera a gente. E de saber que meu filho não vai sofrer o que eu sofri nas palafitas", compara.

Josilene Pereira Coelho, de 49 anos, que também é futura moradora do Conjunto Habitacional José Chagas destacou a mudança. "Saímos de um local que não tem água, que não tem serviço de esgoto e teremos tudo isso, e melhor, debaixo de um teto de verdade. Estou muito contente. Na palafita eu já havia caído, minha neta também. Era uma vida muito difícil. Já o apartamento é uma área segura, com saneamento e iluminada", comenta.

Além da família de Leandro e Josilene, mais 253 famílias serão beneficiadas com o novo lar, como a do Kleber Ferreira Cavalcante, de 72 anos, um dos moradores mais antigos da Ponta do Morro. "Agora teremos um lar de

verdade", relata.

O empreendimento está sendo construído por meio do programa habitacional federal Minha Casa Minha Vida, em parceria com a gestão estadual que investiu R\$ 20 milhões na realização da estrutura. A área é constituída por 8 blocos de 32 apartamentos, totalizando 256 unidades.

Ter a garantia de uma habitação com segurança ainda é o sonho de muitos que não têm onde morar ou que residem em espaços inadequados. De acordo com a Secretaria de Estado das Cidades (Secid), para sanar os altos índices de déficit habitacional registrados no Maranhão foram criados programas para construir unidades habitacionais em condições adequadas para famílias em situação de extrema pobreza, substituindo casas de taipa e palha, especialmente nos 30 municípios com menor IDHM.

Com o programa de habitação estadual, já foram construídas 2.272 casas em 22 municípios, com recursos do Fundo de Combate à Pobreza, popularmente conhecido como Fumacop. Todas as unidades construídas contam com ligações domiciliares de abastecimento de água e nas regiões que não possuíam acesso suficiente, foram criados os sistemas simplificados.

Também foi realizada a reforma de moradias para pessoas com deficiência física incluídas no Cadastro Único, e, também, intervenções de acesso em residências do programa federal Minha Casa Minha Vida, a exemplo dos Residenciais Sebastião Regis Enéas, de 2.000 casas, em Imperatriz; Ecotajacuaba, de 1.000 unidades, em São Luís; e Eco Coroatá, de 1.000 casas, em Coroatá, num total de 4.000 unidades que, a partir das obras realizadas pelo Governo do Maranhão puderam ser entregues.

EDUCADORES

São Luís sedia 3ª etapa da Formação Inicial

A III etapa da Formação Inicial para educadores da Educação Integral será realizada nesta segunda-feira (30) e terça-feira (31) em São Luís. Promovida pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o objetivo da formação é preparar os profissionais que já estão atuando nos novos Centros de Educação Integral, e, ao mesmo tempo, fortalecer o processo de implantação desse modelo educacional no estado.

A formação, que será realizada no Centro Educa Mais Maria Mônica Vale, no Vinhais, é destinada a 125 professores e gestores gerais e pedagógicos de Centros Educa Mais da capital e de outras 13 cidades do interior do estado, que não passaram pela Formação Inicial realizada em março deste ano.

O conteúdo será ministrado pelo Grupo de Formadores da própria Seduc. Os partici-

pantes receberão formação teórica e prática do modelo da Escola em Tempo Integral, passando pelas bases, concepções e princípios, além das metodologias de êxito da parte diversificada, com oficinas e ferramentas inovadoras do modelo, além de abordagem de temas como o protagonismo juvenil.

Segue relação dos Centros Educa Mais, cujos professores participarão da formação: Cen-

tros Educa Mais de São Luís; Cein Ayrton Senna (Itaperçu Mirim), Cein Olindina Nunes Freire (Pedreiras), Cein Hermano José (Coroatá), Cein Raimundo Araújo (Chapadinha), Cein Poeta Antônio José (Santa Inês), Cein Aluísio Azevedo (Caxias), Cein Jacira de Oliveira e Silva (Timon), Cein Kiola Costa (São Bento), Cein Dom Hamleto de Angelis (Viana), Cein Nelson Serejo (Zé Doca) e Cein Dom Ungarelli (Pinheiro).

ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 442/2018
Processo nº 24335/2018

Objeto: Aquisição de água mineral de 20L, vasilhames e carros para transporte dos garrafinhos de 20L; Abertura: 14/08/2018, às 10:00 horas (horário de Brasília); Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitacao@tjma.jus.br. Fone: 98 3261 6181.

São Luís/MA, 27 de julho de 2018
André de Sousa Moreno
Pregoeiro do TJMA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (RP SIDEC 109/2018)

O Hospital Universitário da UFMA comunica aos interessados que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de material de consumo tipo (medicamentos de linha geral, antimicrobianos e selante cirúrgico). O Edital poderá ser retirado diretamente no endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Data do recebimento das propostas: até o dia 09/08/2018, às 09:00 horas (horário de Brasília - DF).

São Luís, 26 de julho de 2018
Vânia da Silva Maia
Chefe da Unidade de Licitação/HU-UFMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLINDA MA

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO N.º 07/2018. A Prefeitura Municipal de Nova Olinda/MA, CNPJ: 01.612.625/0001-77, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Tomada de Preço n.º 07/2018, objetivando a Contratação de empresa para a conclusão dos serviços remanescentes de construção de uma Unidade Escolar com quatro salas de aulas no Bairro do Trator Sede do Município, nos termos da Lei 8.666/93 e demais alterações, a realizar-se no dia 15/08/2018 às 10:00 horas. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua do SESP s/n Centro Nova Olinda MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 13:00h ou poderão adquirir mediante recolhimento de taxa no valor de R\$ 100,00 (cem reais). Nova Olinda/MA, 26 de julho de 2018. DANYELLE GONÇALVES RIBEIRO - Presidente (a) da CPL

PORTO DO ITAQUI

Suzano vence leilão para terminal

O consórcio operado pela Suzano Papel e Celulose, que tem fábrica em Imperatriz (MA), venceu o leilão de arrendamento de área e infraestrutura públicas para movimentação de papel e celulose no Porto do Itaqui, em São Luís (MA). O certame foi realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na manhã de sexta-feira (27), em São Paulo. A empresa foi a única

proponente do leilão, que previa também a oferta de dois terminais do Porto de Paranaguá, para os quais não houve procura.

O presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Ted Lago, acompanhou o certame. "É motivo de celebração o sucesso do leilão, que representa mais de R\$ 200 milhões em investimentos para o porto, trazendo mais empregos e desenvolvimen-

to para o Maranhão e reforçando a importância do Porto do Itaqui para o Brasil e para o mundo", afirmou ao final da sessão.

O total de investimentos previstos para o terminal, uma área de 53.545m², é de R\$ 214,873 milhões ao longo dos 25 anos do contrato, prazo que poderá ser prorrogado por até 70 anos. De acordo com o edital, o novo arrendatário deverá investir na

construção de um desvio ferroviário e do acesso marítimo, o berço 99 do Itaqui.

O Porto do Itaqui é servido por uma malha composta por três ferrovias que ligam a fábrica, no sul do Maranhão, à beira do cais. O projeto de terminal dedicado à celulose prevê ainda a construção de um armazém com capacidade para 1,5 milhões de toneladas do produto.



Amazônia maranhense em estado de alerta

Ministério Público Federal identifica responsáveis por todos os desmatamentos com mais de 60 hectares na floresta amazônica entre 2016 e 2017. No estado foi identificada uma área desmatada de 1.572,52 hectares

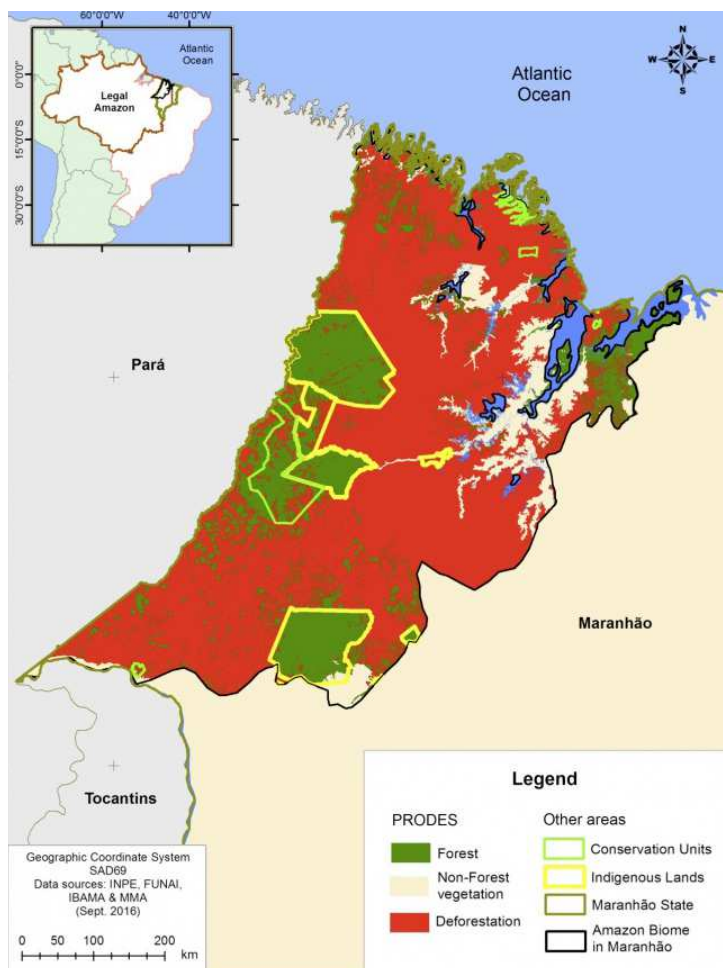


SAMARTONY MARTINS

Um levantamento realizado pelo Ministério Público Federal (MPF) revelou que o Maranhão identificou 43 possíveis réus envolvidos direta ou indiretamente com desmatamentos ilegais na região da Amazônia Legal em 36 polígonos, totalizando uma área de 1.572,52 hectares. Segundo o ranking feito pelo MPF, o estado totaliza em indenizações uma estimativa de em mais de R\$ 25 milhões e 300 mil reais. A pesquisa identificou ainda que cerca de 2,3 mil pessoas ou empresas estão associadas a todos os desmatamentos ilegais com área igual ou superior a 60 hectares, realizados na Amazônia entre agosto de 2016 e julho de 2017. O levantamento mapeou também um total de 1.550 polígonos desmatados, somando mais de 162 mil hectares de remoção de floresta a corte raso nos nove estados pertencentes à Amazônia Legal.

Os laudos periciais, que identificam áreas e possíveis responsáveis, foram produzidos a partir da análise de imagens de satélite e do cruzamento das informações com bancos de dados públicos. Agora, serão enviados para os procuradores da República nos estados, para instauração de ações civis públicas com pedidos de reparação do dano ambiental e pagamento de indenização, em valores que devem ultrapassar os R\$ 2,6 bilhões.

Divulgados no dia 6 de junho deste ano, os números fazem parte da segunda etapa do projeto Amazônia Protege, desenvolvido desde o ano passado pela Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural do MPF (4CCR). A primeira fase, lançada em novembro de



2017, resultou na instauração de 1.088 ações civis públicas contra 1.001 réus (pessoas físicas e jurídicas) e pedidos de indenização que chegaram a R\$ 2,4 bilhões.

Os números da fase 2 mostram que, das 1.550 áreas desmatadas, 54 estão dentro de unidade de conservação federal e 18 dentro de terra indígena. Além disso, há 644 polígonos situados em glebas federais. Apenas 567 polígonos (ou 36% do total) registram algum tipo de embargo dos órgãos ambientais.

O Pará é o campeão em número de áreas desmatadas, com 416 polígonos, totalizando 47 mil hectares. Apenas no estado, foram identificadas 625 pessoas ou empresas associadas a esses desmatamentos ilegais, e as indenizações estão estimadas em R\$ 759 milhões. Já em hectares, o Mato Grosso lidera o ranking. O monitoramento apontou 411 núcleos de desmatamento, que somam 53 mil hectares de área devastada ilegalmente. Em Rondônia

162 MIL

hectares de remoção de floresta a corte raso foram identificados nos nove estados pertencentes à Amazônia Legal

e no Amazonas, foram identificados, respectivamente, 346 e 296 polígonos de desmatamento. A área total desmatada corresponde a 23 mil e 34 mil hectares em cada unidade da federação.

Alerta feito em 2017

O alerta sobre o desmatamento da Amazônia Legal maranhense já havia sido divulgado por meio de comunicado em agosto de 2017 pela Rede

QUADRO AMBIENTAL					
UF	Polígonos	Área (em hectares)	Possíveis réus	Indenização estimada	
AC	11	554,22	20	R\$ 8.930.146,86	
AM	296	34.391,37	325	R\$ 554.148.144,81	
AP	13	1.147,7	82	R\$ 18.492.890,10	
MA	36	1.572,52	43	R\$ 25.338.014,76	
MT	411	53.584,7	662	R\$ 863.410.271,10	
PA	416	47.108,71	625	R\$ 759.062.644,23	
RO	346	23.096,07	517	R\$ 372.146.975,91	
RR	16	1.176,52	24	R\$ 18.957.266,76	
TO	5	102,26	4	R\$ 1.647.715,38	
Total	1.550	162.734,07	2302*	R\$ 2.622.134.069,91	

* NÚMERO ABSOLUTO DE POSSÍVEIS RÉUS DISTINTOS: 2.300

para a Conservação da Amazônia Maranhense, baseia-se em artigo recente publicado na revista científica internacional *Land Use Policy*, no qual os pesquisadores que trabalham na região declaram que, para garantir a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento social no longo prazo no estado mais pobre do Brasil, o governo do Maranhão deve urgentemente criar mecanismos para proteger suas florestas, promover agricultura sem fogo e estabelecer uma política de restauração florestal.

De acordo com o comunicado, "atualmente, 75% da floresta amazônica no Maranhão já foi desmatada e o desmatamento ilegal persiste em um processo violento que provoca danos sociais, econômicos e ambientais visíveis". Na época os pesquisadores denunciaram também que a região amazônica do Maranhão "registra violações severas dos direitos humanos associadas ao desmatamento, como casos recorrentes de pessoas em regime de trabalho análogo à escravidão, conflitos pela terra e assassinatos de camponeses e indígenas. Simultaneamente, o Maranhão registra níveis recordes de queimadas, enfrenta escassez de água e luta contra os piores indicadores sociais e econômicos do país". Eles lembraram ainda os compromissos assumidos pelo Brasil durante a COP do Clima de Paris, em 2015, que

O PROJETO

Desenvolvido pelo MPF com apoio do Ibama e do ICMBio, o Amazônia Protege foi idealizado para superar as limitações do atual modelo de combate ao desmatamento no Brasil. A metodologia utiliza as imagens de satélite produzidas pelo Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes/Inpe) e cruzamento com bancos de dados públicos para identificar os responsáveis por desmatamentos com área igual ou superior a 60 hectares. "O Amazônia Protege busca promover a responsabilização civil dos infratores para reduzir a sensação de impunidade e condescendência com as práticas que atentam contra o meio ambiente", explica o subprocurador-geral da República Nívio de Freitas, coordenador da 4CCR. As informações sobre as áreas identificadas como desmatamento ilegal e sobre as ações civis públicas já instauradas pelo MPF estão disponíveis no site www.amazoniaprotege.mpf.br. A ferramenta sistematiza e facilita a consulta de dados

públicas das ações disponíveis no portal da Justiça Federal, permitindo a pesquisa por coordenada geográfica do local, por CPF ou CNPJ dos responsáveis ou pelo número da ação civil pública. O objetivo é evitar a regularização fundiária de áreas com remoção ilegal de vegetação e estimular que compradores de terras e de produtos oriundos da Amazônia (carne e grãos, por exemplo) deixem de alimentar cadeias produtivas predatórias. Além disso, ao identificar as áreas pelas coordenadas geográficas, o projeto contorna um problema comum do combate ao desmatamento atual: o uso de "laranjas" para evitar a responsabilização civil dos reais infratores e beneficiários do desmatamento. O site já disponibiliza dados sobre as ações civis instauradas na fase 1 do projeto. Os dados sobre as áreas identificadas como desmatamento na fase 2 estarão disponíveis à medida que as ações civis públicas forem instauradas. Saiba mais sobre o projeto: www.amazoniaprotege.mpf.br

estabelece metas de combate ao desmatamento e de restauração florestal e registram que políticos maranhenses, em movimento contrário, têm buscado mecanismos legais para diminuir ainda mais a cobertura florestal da região.

O artigo publicado pela Rede na revista *Land Use Policy* teve como objetivo chamar a atenção para as ameaças que pairam sobre essa região da Amazônia e dar recomendações científicas aos formuladores de políticas, a fim de

Noite de arrocha e sofrência na Ilha



Léo Magalhães e Pablo são as grandes atrações no Arrocha Gigante, que acontece no próximo dia 4 de agosto, no Parque Folclórico da Vila Palmeira



SAMARTONY MARTINS

Arrocha, sertanejo, sofrência e muito romantismo em uma noite que terá, pela primeira vez, os artistas Léo Magalhães e Pablo, ao vivo, em São Luís. É o evento *Arrocha Gigante*, que acontece no próximo dia 4 de agosto (sábado), no Parque Folclórico da Vila Palmeira. Além do talento e carisma desses dois cantores aclamados pelo público em todo o país, o *Arrocha Gigante* terá, também, os shows da Banda Os Clones e da dupla Alex & Camargo. O evento é uma realização da Sakada Entretenimento, com o patrocínio da Cerveja Itaipava, Rádio Mais FM, TV Mirante, Chopperia Marcelo, NovaGraf e Pousa-

O Rei do Arrocha na Ilha

A noite promete, e a sofrência fica por conta dele, Pablo, o Rei do Arrocha. Agenor Apolinário dos Santos Neto, mais conhecido pelo nome artístico Pablo, cresceu na cidade de Candeias, na Bahia. O cantor, que foi vendedor de picolé e que teve muitas portas fechadas até chegar ao reconhecimento, é um dos precursores do ritmo arrocha. Suas músicas são conhecidas como um "brega moderno", por seu ritmo calmo e batidas típicas de brega, ou mesmo arrocha, com um potente agudo vocal. Agora mais romântico, o cantor, que re-

centemente lançou seu sexto DVD, intitulado *Pablo e Amigos no Boteco*, é querido em solo maranhense e promete botar o público para cantar e dançar com suas canções consagradas e os novos sucessos, como *Ela Ligou*, *Perdeu Pai*, *Por que Homem não Chora*, *Fui Fiel*, *Nível de Carência*, *Desculpe Aí*, *Desapeguei*, *Fui um Bobo*, entre outros. Pablo foi vocalista da banda Asas Livres e também da banda Grupo Arrocha. Depois do sucesso em Asas Livres, atualmente o cantor segue em carreira solo desde 2010 e tem contrato com a Som Livre.

da Ludovicense.

Amante incondicional da música sertaneja, Léo Magalhães apresentará, na Ilha, grandes sucessos de sua carreira, como *Oi*, *Meu amor voltou*, *Aí o homem chora*, *Mentada Dessa Conta*. Natural de

Teófilo Otoni (Minas Gerais), desde menino Leonardo Magalhães cantarolava músicas sertanejas. Na adolescência, Leonardo começou a cantar em bares e reuniões familiares. E, tempos depois, onde quer que houvesse rodeios,

Os Clones no Arrocha Gigante

Outra atração garantida da noite será a banda baiana Os Clones, que vai apresentar aos maranhenses canções do novo disco de trabalho e sucessos que marcaram a trajetória musical do grupo até o momento. A banda foi batizada com o nome "Os Clones" por conta do timbre do trio ser muito semelhante às vozes dos cantores Zezé de Camar-

go, Amado Batista e Daniel Diao (Calcinha Preta). O grupo baiano divide seu repertório com músicas próprias e de outros cantores, levando o ritmo sertanejo e o arrocha. Entre seus sucessos, duas se destacam: *Comigo é assim*, *Lapada*, *Lapada* e *Que mal te fiz eu*. As canções já foram interpretadas por artistas como Lucas Lucco, Israel Novaes e a banda Garota Safada.

vaquejadas ou exposições agropecuárias na região, lá estava Léo com seu violão.

Dono de um afinado timbre de voz, à época fazia do seu repertório um desfile de sucessos com as canções das duplas sertanejas com que mais se identificava: Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, João Paulo & Daniel, Chico Rey & Paraná, Gian e Giovanni, Bruno e Marrone e Guilherme & Santiago, Zezé Di Camargo &

Luciano.

Alguns de seus principais sucessos, incluindo *Locutor*, *Amores Imortais* e *O Cara Errado*, foram regravados por outros cantores sertanejos de sucesso como Eduardo Costa, Leonardo, João Neto & Frederico, dentre outros artistas. Atualmente, Léo Magalhães possui 13 CDs lançados e quatro DVDs e é produzido pela empresa L. B. Produções Artísticas. Ganhou o prêmio de "Re-

SERVIÇO

O quê? Arrocha Gigante - Léo Magalhães e Pablo
Quando? Sábado (4), a partir das 21h

Onde? Parque Folclórico da Vila Palmeira

Quanto? Pista - R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)/Front - R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia)

Vendas: Óticas Diniz (Shopping da Ilha, Rio Anil Shopping e Centro), Lojas Plena Calçados (Shopping Pátio Norte e Maiobão), Nova Batuque, Chopperia Marcelo, Eu vou ingressos (Atlanta Center) e na Bilheteria do Parque Folclórico (Vila Palmeira)

velação musical" no Melhores do Ano 2011 do Domingão do Faustão. No ano de 2018, Léo Magalhães estourou nacionalmente nas redes sociais com seu novo sucesso *Oi*, virando memes e circulando por toda a internet.

PUBLICAÇÃO

Causos do cantor Alceu Valença em revista em quadrinhos

ADRIANA IZEL

Entrevistar Alceu Valença é um desafio, porque o cantor e compositor pernambucano de 72 anos costuma emendar um assunto no outro e raramente se ater a um tema específico. Essa retórica pode ser vista na HQ *Alceu Valença em colcha de retalhos*, do ilustrador Celso Hartkopf, em parceria com André Valença, sobrinho do músico que ficou responsável pelo roteiro da revista.

Inicialmente, a obra iria se basear na vivência de Alceu Valença em Paris no fim dos anos 1970, quando ele começou a fazer o álbum *Saudade de Pernambuco*, lançado em 1979. Para isso, André Valença resolveu entrevistar o tio. Mas o assunto fez com que Alceu precisasse voltar alguns capítulos da história: "Pra contar a história da França, tem que contar primeiro a do *Vivo!* (disco de 1976 feito durante uma turnê pelo Rio de Janeiro)". "Como conceito, a obra planejava tratar sobre o período que Alceu viveu na França, pelo fato de ser pouco abordado. Porém, como



Imagem da revista *Alceu Valença em colcha de retalhos*, do ilustrador Celso Hartkopf, inspirada no artista

descobrimos, a rota foi alterada durante a viagem. Daí precisamos nos adaptar, mas acho que chegamos a um equilíbrio interessante entre o plano e o resultado", revela Celso Hartkopf em entrevista ao Correio.

Dessa forma, a HQ mostra o

bate-papo entre tio e sobrinho, que traz uma série de lembranças de Alceu antes da viagem à França, além de histórias engraçadas e pouco conhecidas do grande público, como o fato de que o quarto disco não foi lançado por conta da grande

tiragem de uma trilha sonora de novela, que o músico foi às ruas do Rio de Janeiro com um megafone de papel para convidar o público para a turnê que deu origem à *Vivo!*; e que ele acha que Luiz Gonzaga foi a pessoa que melhor definiu o

som dele ao classificar como uma "banda de pife elétrico".

Sob o título de *Alceu Valença em colcha de retalhos*, a história em quadrinhos faz uma referência à música de mesmo nome, que integra o álbum *Saudade de Pernambuco*, e também a retórica de Alceu Valença. "Mais uma referência à tentativa frustrada de abordar esse tema. Mas principalmente por esse título ser uma ótima analogia à própria estrutura narrativa em que Alceu conta suas histórias: uma série de causos diferentes, recortados e costurados de maneiras improváveis e imprevisíveis. Um verdadeiro emaranhado", completa Hartkopf.

História da música

A HQ sobre Alceu Valença é o segundo trabalho de Celso Hartkopf misturando quadrinhos e música. Em colaboração com Débora Nascimento, ele produziu um quadrinho sobre Luiz Gonzaga no ano passado. "Sou um músico amador. Cheguei a ter banda, gravar disco, mas terminei me inclinando para as artes visuais. Porém, esse laço nunca

se desfez, parte devido ao enorme prazer que sinto em ouvir música e pela relação que criei com o mercado fonográfico através de trabalhos de arte gráfica, como capaz de disco, cartazes de apresentações, essas coisas. Pra mim é um dos maiores elementos constituintes da nossa sociedade", afirma o ilustrador.

Sobre uma outra HQ com a temática, Celso afirma não ter nenhum plano definido. No entanto, o fato de ter uma proximidade com o tema e de já ter produzido dois quadrinhos sobre artistas da música popular brasileira, o leva a pensar em fazer uma trilogia. "Talvez deva fechar a trinca desse formato. Depois imagino me dedicar a uma história maior, mas isso só o tempo vai mostrar", revela.

Onde ler

Confira a HQ *Alceu Valença em Colcha de retalhos* em <https://www.revistacontinente.com.br/edicoes/211/alceu-valenca-em-colcha-de-retalhos>

O Maranhão no The Voice Brasil

Maranhense, natural do município de Pio XII, Thaila Lima, que mora há quatro anos na capital paulista, cantou o último hit da dupla Jorge & Mateus, intitulado *Propaganda*. Thaila Lima já fez dupla com um amigo e espera dar um gás na carreira ao participar do reality



SAMARTONY MARTINS

A cantora Thaila Lima, nascida no município de Pio XII, no Maranhão, foi um dos destaques da quarta noite de Audição às Cegas do reality musical *The Voice Brasil*, exibida na última quinta-feira (26). A apresentação da cantora foi emocionante até o último minuto – a maranhense conquistou uma vaga no time de Lulu Santos nos últimos instantes da apresentação.

O técnico virou a cadeira no final do número musical e deixou a jovem, de 24 anos, emocionada e surpresa. “Você nunca achou que isso ia acontecer, nem nos seus sonhos mais loucos”, brincou Lulu.

Para conquistar os jurados, Thaila Lima cantou o último hit da dupla Jorge & Mateus, intitulado *Propaganda*. Nascida no Maranhão, Thaila Lima se mudou para São Paulo, há quatro anos, para seguir a carreira musical. Quando criança, cantava nas festas da escola e recebeu de presente do avô um karaokê e um violão usado como forma de incentivo. A participante já fez dupla com um amigo e espera dar um gás na carreira ao participar do reality. Agora, a cantora será um dos destaques da próxima fase do *The Voice Brasil*.



Thaila Lima se classifica para próxima fase bem no final de sua apresentação e agora faz parte do time do Lulu Santos

Entendendo passo a passo o The Voice

Nesta primeira fase (Audições às Cegas), os candidatos se apresentam e são avaliados apenas pela sua voz. Os técnicos viram suas cadeiras e montam os times: Time Ivete, Time Brown, Time Lulu e Time Telô. Se mais de um técnico virar sua cadeira para o mesmo participante, quem escolhe quem quer trabalhar é o próprio candidato. No total, serão oito audições e 72 novas vozes, 18 para cada time. A fase conta ainda com uma novidade: o botão de bloqueio. Com ele, os técnicos podem bloquear uns aos outros. Mas existe um detalhe: o técnico só sabe que está impedido de participar da disputa pela voz se virar sua cadeira. Assim, ele pode impedir que o talento escolha ingressar no time do técnico rival.

Batalhas

Com as equipes formadas, os técnicos dividem seus times em duplas que se apresentam em duetos, cantando a mesma música. Ao final de cada apresentação, o técnico decide qual dos dois permanece representando o seu time na competição. Ivete, Lulu, Telô e Brown poderão usar ainda o famoso “Peguei” entre os eliminados de cada programa.

Batalha dos Técnicos

Batalhas especiais, com shows ao vivo, em que a disputa deixa de ser entre candidatos do mesmo time e passa a ser entre cantores de times adversários. Um sorteio é feito para descobrir qual técnico começa escolhendo seu opositor. A partir daí, Ivete, Brown, Lulu e Telô escolhem quem de seu time irá duelar com o time adversário. Nesta fase, há ainda o salvamento instantâneo: por meio de votação no site do programa, o público poderá salvar um dos eliminados da disputa.

Shows ao Vivo

Esta fase acontece em 2 programas. No primeiro, as 4 vezes de cada time se apresentam em shows ao vivo e apenas 3 seguem na competição. No programa seguinte, eles voltam a se apresentar para definir os 2 talentos de cada time que seguem para a semifinal.

Semifinal

Nesta fase, dois candidatos de cada técnico se apresentam, mas apenas um de cada time segue para a grande final.

Tira-Teima

A partir desta fase, os shows são ao vivo e quatro integrantes de cada time se apresentam por programa. Depois das apresentações, cada técnico salva duas vezes para seguir em frente. O público começa a escolher seu candidato e também pode salvar uma voz.

Remix

Nesta fase, os técnicos do reality têm uma nova chance de equilibrar seus times. Cada um escolhe uma voz para seguir direto para a próxima fase. Os demais candidatos se apresentam em números solos e Brown, Lulu, Ivete e Telô voltam a usar o famoso botão vermelho para escolher quem vai passar para a próxima fase. Os participantes que tiverem mais de um botão apertado podem decidir em que time desejam ficar. Os times encerram essa fase com 4 vezes cada um.

Grande final

Na final, caberá ao público decidir quem será o campeão da sétima edição do *The Voice Brasil*. O vencedor ganha um prêmio de R\$ 500 mil e um contrato com a gravadora Universal Music. O *The Voice Brasil* tem direção artística e geral de Creso Eduardo Macedo, apresentação de Tiago Leifert com Mariana Rios, vai ao ar às terças e quintas, e estreia dia 17 de julho, após *Segundo Sol*.

>> ANOTA AÍ!

O Incrível Mundo Doce – Nova atração das férias. De 7 de julho a 12 de agosto na Praça de Eventos, Piso L1, Rio Anil Shopping. Ingressos: R\$ 20 para 20 minutos de diversão, por pessoa.

Música na Praça Shopping da Ilha – Toda terça e sexta-feira do mês de julho às 19h na Praça de Alimentação do Shopping. Atração desta Terça-feira (31) com o DJ Arsênio Filho. Evento gratuito!
Segunda com Fole – É realizada toda primeira segunda-feira do mês no La Onda Chopp – Avenida Santos Dumont – Retorno do São Cristóvão. Com seu Raimundinho e Fôrrô Pé no Chão. Participação especial do grupo Kambada do Fôrrô dia 6 de agosto com Participação especial do Fôrrô do Mará e do grupo Suvaço de Cobra. Informações: (98) 99985-4622/98141-5494

Férias com Lazer Lúdico – “*Arna Alegria*”: Recreação, Lazer Infantil, Circo, Música e Teatro grátis para a garotada. Aos sábados, sempre a partir das 16h no Viva Maiobão (28/07); Parque do Itapiracó (04/08) e Castelão (11/08).
Produção: Grupo Oito com patrocínio da Cemar, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Atracões principais: Coletivo Circo Tá na Rua; Banda Vagalume e Cia. Cambalhotas (Os Saltimbancos). Livre e gratuito.

Dário Ribeiro – De volta a São Luís, Dário Ribeiro sobe, despretensiosamente, ao palco com sua mais nova banda, composta pelos músicos, Paulo Muniz nos teclados, Fernando Moreira na bateria e o Fernando Marques no Contrabaixo, integrantes do quadro

de professores da Escola de Música Galeria 44, num show que será uma viagem pela evolução do Blues. Contando com a participação do virtuose, Adriano Azevedo. Local: Crede Barm dia 2 de agosto, quinta-feira, às 21h. Entrada: R\$ 30 reais (portaria)

Programa Pátio Aberto – Apresenta atividades culturais com artistas e grupos maranhenses. A programação para o mês de agosto começa dia 2 com – Concerto Piano Maranhense – Daniel Lemos; dia 9 – Show Reggae In Blues – com Fauzi Beydoun. Endereço: Av. Henrique Leal, 149 – Centro Histórico – Praia Grande

Sabadão do Fole – Todos os sábados às 17h com Seu Raimundinho e Fôrrô Pé no Chão na Churrascaria Ki Caldos

“Cinepiano Tony Berchmans” – Espetáculo com o pianista Tony Berchmans, que acompanhará o filme “O Garoto”, de Charlie Chaplin, construindo a trilha sonora para um dos maiores clássicos do cinema mudo. Dia 3 de agosto, às 20h, no Teatro Arthur Azevedo (Rua do Sol). Ingressos: R\$ 40 (plateia e frisa), R\$ 30 (camarote) e R\$ 20 (balcão e galeria), à venda pelo www.bilheteriadigital.com (Rio Poty Hotel, Shopping da Ilha, Rio Anil Shopping) e Teatro Arthur Azevedo. Desconto de 50% para clientes, funcionários e prestadores de serviço Porto Seguro mais um acompanhante. Apresentação obrigatória do cartão do segurado.

Curso de Férias Criat – Inscrições abertas para vários cursos como: Desenho Artístico, Mangá, História em Quadrinhos, Pintura em tela em tecido, violão, entre outros. As oficinas acontecem 1 ou 2 vezes na semana de segunda à sábado (manhã/tarde/noite) para: Crianças/Adolescentes e Adultos. Investimento: R\$150 cada Oficina; Fone(zap) 99911.86.02. Ay.Castelo Branco 600Ed. Constantino Castro Lj.3Sao Francisco.

Colônia de Artes Criat – Será realizada de 27 de julho no horário de 9h as 12 ou 14 às 17h. Investimento R\$ 250 à semana com lanches e material inclusos. Fone (zap)99911.86.02. Avenida Castelo Branco nº 600. Ed. Constantino Castro Lj.3 São Francisco

Colônia de Férias na Galeria Trapiche – Período de 23 a 27 de julho no Horário ;14 às 17h. Para crianças e Adolescentes com Oficinas, recreação, pintura, e muita diversão. Local; Galeria Trapiche / Av.Vitorino Freire s/n Praia Grande. Investimento; R\$ 160 à semana/inclusos lanches e materiais. Reserva no local. Vagas limitadas Fone;(z ap)99911.86.02/98917.95.07

Exposição Centenário de Mandela - Local: Galeria de Arte do Sesc (Av. Gomes de Castro, 132, Centro, São Luís/MA) **Período:** 6 de julho a 3 de agosto/2018, das 9h às 17h (exceto sábados, domingos e feriados) Plano de Visitas Mediadas – (98) 3216 3830 **Email:** galeriadeartesescma@gmail.com

>> DIRETAS

Entra na pista nos acidentes da F1	Represa Vende a crédito	(?) City, cidade-casino dos EUA	Principio feminino do Teuismo	Claro, em inglês	Armazém de munições e armas
Hindu da mais alta casta (Rel.)		Violeta-claro Apócope de "muito"			
Falo comum no jogo de truco	Limite entre Pará e Amapá		Ácido ribonucleico Habitudo		Alegre; satisfeita
Título do Chefe de Estado espanhol				Solano López, político paraguaio	
Animal-símbolo do vampirismo					O mais forte dos primatas
Trapo; farrapo	Antigo nome do violino		Meninas bonitas (gir.)	A rua que foi varrêda	
Abril (abrev.) Som suave (Mús.)			Proletar; prorrogar EL comp.; tudo		Vigésima primeira letra grega
Gregório de (?); o Boca do Inferno	Sódio (símbolo)		Deu origem ao DEM (política)		
			Receptora de filhos de aristocratas		

NOVELAS

MALHAÇÃO
Úrsula afirma a Enzo que não consegue esquecer o que ele lhe fez. Rafael e Gabriela fazem um novo jantar para reunir seus filhos. Márcio provoca Alex. Brigitte faz insinuações a Getúlio. Rafael e Gabriela comunicam aos filhos sua ideia de morar junto. Márcio afirma a Pêrola que fará tudo para separar Rafael de Gabriela. Marcelo comenta com Brigitte que sua filha Dandara voltará ao Brasil.

ORGULHO E PAIXÃO
Lady Margareth desafia Elisabeta. Julieta convida Olegário para trabalhar para ela. Mariana é impedido de correr de moto. Ema convence o avô a aceitar seu noivado. Lídia e Rinaldo se beijam. Lady Margareth dá um vestido de noiva para Susana.

O TEMPO NÃO PARA
Dom Sabino supervisiona a chegada das encomendas para a festa de Marocas. Marocas e Damásia veem Bento e os amigos no riocho. Dom Sabino recebe uma carta do rainha da Inglaterra e fica orgulhoso. Bento exige um beijo de Marocas e Dom Sabino os flagra. Dom Sabino tenta limpar a honra da filha. Marocas vai ao suposto velório de Bento.

SEGUNDO SOL
Beto afirma a Luzia que os dois conseguirão ficar juntos. Edgar tenta convencer Cacau a começar uma nova vida a seu lado. Valentim comenta com Rosa que teme que o casamento de Beto e Karola tenha chegado ao fim. Acácio desabafa com Valentim sobre sua preocupação com Manuela. Com a ajuda de Katiandrea, Remy descobre um segredo de Laureta. Laureta tenta seduzir Roberval.

RESPOSTA

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
A	B	C</																							

Apenas cinco clubes da elite, ou 20%, mantêm os treinadores do início da temporada. O primeiro turno ainda nem acabou, mas apenas Odair Hellmann, Mano Menezes, Renato Gaúcho, Gilson Kleina e Vágner Mancini seguem no comando das equipes em que começaram em 2018: Internacional, Cruzeiro, Grêmio, Chapecoense e Vitória, respectivamente.

Mano Menezes completou, na última quinta-feira, dois anos no comando do Cruzeiro, algo raro para os padrões do futebol brasileiro. No período, o destaque foi o título da Copa do Brasil, na temporada passada. Além disso, o gaúcho foi campeão mineiro em 2018.

Alguns times não tiveram escolha e acabaram perdendo o treinador contra a vontade. Fábio Carille deixou o Corinthians após proposta milionária do Al Wehda, da Arábia Saudita. O Botafogo viu Alberto Valentim embarcar para o Egito, mais precisamente para o Pyramids, nova força do mercado de transferências.

Durante a pausa da Copa do Mundo, Abel Braga pediu para deixar o Fluminense, alegando que gostaria de passar mais tempo com a família. Antes, Nelsinho Baptista largou o comando do Sport por discordâncias com a diretoria do Leão.

No meio da tabela, antes da pausa para o Mundial, o América-MG já está na zona de rebaixamento após perder Enderson Moreira para o Bahia, outra equipe que briga para se manter na elite na próxima temporada.



Apenas cinco times da Série A não trocaram de técnico em 2018. Internacional, Cruzeiro, Grêmio, Chapecoense e Vitória têm os mesmos treinadores do início da temporada

A dança das cadeiras



Olha, aqueles resultados me desgastaram, a saída do Paulo Autuori me desgastou, os problemas financeiros também, porque chegou uma hora que eu estava pensando que o ano passado se repetia

Abel Braga,
ex-técnico do Flu

Desgaste

A principal mudança do Fluminense, durante a pausa para a Copa do Mundo, foi no banco de reservas. Abel Braga deixou o comando para dar lugar a Marcelo Oliveira, alegando que precisava pensar na família. A decisão foi compreendida pela diretoria e pelos jogadores, mas a escolha não teve apenas lados positivos. Em entrevista ao Netflu, o ex-treinador admitiu que estava se sentindo desgastado e lembrou dos problemas financeiros vividos pelo clube.

“Olha, aqueles resultados me desgastaram, a saída do Paulo Autuori me desgastou, os problemas financeiros também, porque chegou uma hora que eu estava pensando que o ano passado se repetia. Eu tinha que resolver muita coisa. O presidente queria terminar o mandato dele com um treinador só, que eu achei fantástico e eu estava naquela de que estava no Flu, no Rio, clube que eu gosto...”

Apesar da saída, o treinador ainda carrega a vontade de encerrar a carreira no Fluminense.

No entanto, também admite que a sua carreira está próxima de se encerrar. Com o passar dos anos, seus focos começam a mudar e agora irá dedicar o seu tempo para ajudar o seu filho no marketing de sua empresa.

“Poderia terminar a carreira no Fluminense, eu gostaria muito. Agora, quem sabe, né? Eu já não vou ter mais muito tempo. Agora tem a empresa do meu filho, onde vou dar um feedback, uma ajuda legal no marketing. Devo ficar mais uns três anos aí. Será que dá tempo de voltar para o Fluminense? Eu não sei”.

Abel Braga afirma que não pensa em assumir nenhum clube no momento. Ele não quis comentar sobre propostas e reiterou que irá dedicar o seu tempo para estar perto de sua família.

“Eu não gosto de falar sobre isso. Eu não vou trabalhar agora. Eu não saí do Fluminense por sair. O time não vinha bem, agora você vê que está, chegaram reforços. O time está bem. Eu estava muito feliz ali. Se eu saí, foi porque eu precisava olhar um pouco pra mim e olhando pra dentro da minha casa”.



Total de técnicos que ainda continuam em seus clubes

ESPAÑA

Principais contratações dos clubes de LaLiga

Real Madrid



O Real Madrid conta com a chegada de Vinícius Júnior, (foto), já o Barcelona entrou na briga por Malcom e conseguiu contratar o brasileiro. O Atlético do Madrid, que sempre corre por fora, conta com Thomas Lemar, atual campeão do mundo com a Seleção Francesa.

Athletic Bilbao



Yuri Berchiche foi o principal reforço do Athletic Bilbao. O lateral-esquerdo estava no Paris Saint Germain e assinou contrato com o clube basco até junho de 2022, com uma multa rescisória de 100 milhões de euros (R\$453 milhões).

Espanyol



O Espanyol fez a sua maior contratação da história. O clube catalão pagou a multa rescisória de 10 milhões de euros (R\$43 milhões) ao Celta, para contar com o atacante Borja Iglesias.

Alavés



O Alavés comprou o atacante sueco John Guidetti em definitivo. O clube pagou cerca de 4 milhões de euros, cerca de R\$17 milhões, ao Celta de Vigo para ficar com o jogador.

Atlético de Madrid



A principal contratação do Atlético de Madrid, até agora, foi o campeão do mundo Thomas Lemar, junto ao Monaco, em uma transferência de 65 milhões de euros (R\$ 283 milhões).

Sevilla



David Soria, goleiro campeão da Liga Europa com o Sevilla, foi contratado pelo Getafe, que pagou cerca de 3 milhões de euros (R\$12 milhões) em um contrato de quatro temporadas.

VIP leilões | **LEILÃO DE VEÍCULOS** | **ITAPEVA**
 Vicente Paulo | Presencial e Online | SulAmérica Allianz
 BR 135, KM-7, N 5, MARACANÃ - São Luís/MA
JULHO | 10:00 | WWW.VIPLEILÕES.COM.BR
 31/07/18